

PARQUES
TEJO

OEIRAS
MOVE



RELATÓRIO

1.º TRIMESTRE

2026 - NÃO AUDITADO

1 SUMÁRIO EXECUTIVO



No decurso do 1.º trimestre de 2026, a Parques Tejo, E.M. deu continuidade à sua estratégia, consolidando o percurso iniciado em exercícios anteriores no sentido da afirmação de um Ecossistema de Mobilidade Sustentável no concelho de Oeiras. A atuação da empresa manteve-se orientada para o reforço da eficiência operacional, bem como para a transformação integrada dos padrões de mobilidade, com resultados progressivamente mais visíveis e reconhecidos pelos munícipes.

O período em análise caracterizou-se por uma fase de prossecução e expansão de iniciativas estruturantes, com particular enfoque no desenvolvimento do projeto de alargamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) para 2026. Esta intervenção visa não só reforçar a uniformização dos mecanismos de regulação do estacionamento, como também responder de forma mais eficaz às necessidades de residentes e agentes económicos, promovendo a rotatividade e salvaguardando o equilíbrio na utilização do espaço público.

A intervenção no espaço público permaneceu como uma prioridade estratégica, orientada para a redistribuição equilibrada entre os diferentes modos de mobilidade. Neste contexto, prosseguiu a execução de projetos de parques estruturados e bolsas de estacionamento, contribuindo para uma utilização mais racional do espaço urbano e para a promoção de modos suaves, nomeadamente a circulação pedonal e ciclável.

Paralelamente, a Parques Tejo manteve o investimento na digitalização dos seus serviços, com destaque para a consolidação da aplicação Oeiras Move enquanto interface privilegiada de acesso à oferta de mobilidade. A continuidade da medida de atribuição de 120 minutos gratuitos diários a residentes sustentou a tendência de crescimento da base de utilizadores, reforçando a adesão a soluções digitais e promovendo comportamentos de mobilidade mais eficientes.

No domínio do transporte público, a operação da Carris Metropolitana manteve-se estável ao longo do trimestre, prosseguindo o ajustamento da oferta às dinâmicas de procura. À semelhança de períodos homólogos, registaram-se variações associadas a fatores sazonais, com impacto nos níveis de validação observados.

Por fim, a Parques Tejo deu continuidade ao desenvolvimento de projetos estruturantes de médio e longo prazo, designadamente no âmbito da reativação e expansão do SATUO e da implementação do LIOS e BRT (Bus Rapid Transit), reafirmando o seu papel enquanto entidade promotora de soluções integradas e de grande escala para a mobilidade no concelho.

O presente relatório sintetiza, assim, a atividade desenvolvida no 1.º trimestre de 2026, evidenciando a continuidade da trajetória de consolidação de um sistema de mobilidade progressivamente mais integrado, sustentável e eficiente em Oeiras.



Ao nível financeiro, no final deste trimestre, a Parques Tejo registou um Resultado Antes de Impostos de €187.539, com os seguintes indicadores financeiros:

- Volume de negócios: €1.365.545
- EBITDA: €433.187
- EBIT: €197.462
- Margem do EBITDA: 31,7%
- Cash-Flow Líquido: €423.265
- Liquidez Geral e Liquidez Reduzida: 0,31
- Autonomia Financeira: 68,5%
- Solvabilidade: 2,18

Considerando todas as iniciativas realizadas e os indicadores apresentados, este relatório do 1.º trimestre de 2026 foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e o Código das Sociedades Comerciais. Após aprovação pelo Conselho de Administração da Parques Tejo, será submetido à apreciação do Acionista Único, o Município de Oeiras.

JUNTOS MOVEMOS OEIRAS!

2 ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA

2.1. GESTÃO DO ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA

No âmbito da política municipal de mobilidade urbana sustentável de Oeiras, a Parques Tejo, E.M. desempenha um papel fundamental na regulação e ordenamento do estacionamento em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), garantindo a fiscalização da rotatividade de utilização dos lugares de estacionamento, permitindo uma gestão racional de um recurso escasso e otimizando a acessibilidade urbana. A par da vertente regulatória, a empresa mantém o incentivo à utilização ordenada do estacionamento através da aplicação Oeiras Move, que disponibiliza aos munícipes um benefício diário de 120 minutos de estacionamento gratuito. Esta iniciativa, que concilia a conveniência dos residentes com a necessidade de assegurar a rotatividade, registou uma adesão expressiva: à data de 31 de março de 2026, a plataforma contava com 55.341 utilizadores registados, dos quais 13.454 beneficiavam deste apoio direto à mobilidade local.

Complementarmente, a Parques Tejo assegurou a gestão operacional de 61 pedidos de ocupação temporária de lugares em ZEDL durante este trimestre, viabilizando a ocupação de 222 lugares para suporte a obras, mudanças e eventos de natureza cultural, desportiva e social, reafirmando a sua capacidade de resposta às necessidades dinâmicas do território.

Ocupação Lugares Tarifados 2026		
Número de Pedidos	Número de Lugares	Número de Dias
61	222	540

Desta forma, a Parques Tejo continua a consolidar a sua missão de equilibrar as necessidades de mobilidade urbana, garantindo um espaço público mais organizado e acessível para todos.

2.2. DÍSTICOS E CONTRAORDENAÇÕES

No 1.º trimestre de 2026, a equipa de Dísticos e Contraordenações deu continuidade ao processo de adaptação operacional e de transformação digital, o que se refletiu diretamente na melhoria dos indicadores relativos à atribuição e renovação de títulos. No período em análise, foram atribuídos 1.965 dísticos de residente, mantendo-se as zonas de Algés e Carnaxide como as mais relevantes, ao concentrarem, historicamente, o maior número de atribuições.

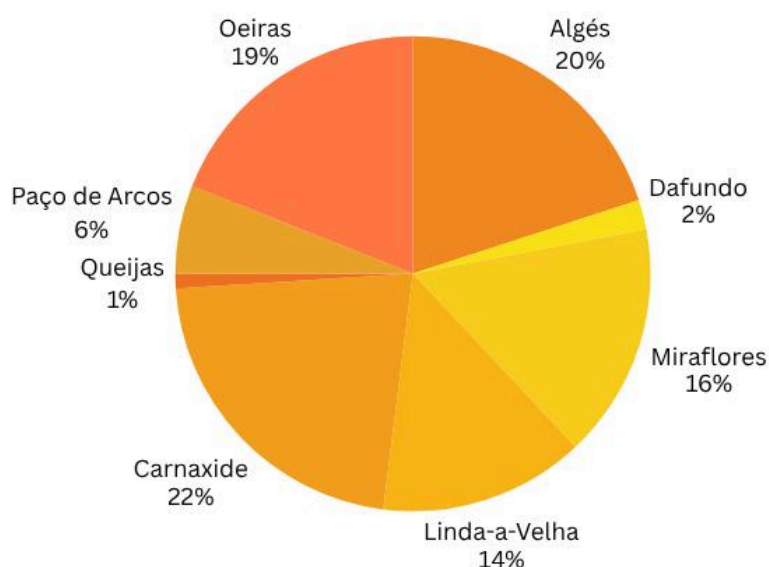


Importa referir que, em 2026, foi adotada uma nova forma de disponibilização dos dados, passando a incluir não apenas a emissão de novos dísticos, mas também as respetivas renovações. Nos anos anteriores, apenas eram contabilizados os dísticos novos, pelo que esta alteração permite uma visão mais completa e fiel do trabalho desenvolvido pela equipa de Dísticos e Contraordenações.

Dísticos de Residente - Atribuídos - 2026

Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
402	31	311	279	440	15	0	124	363	1965

Dísticos de Residente Atribuídos - 2026



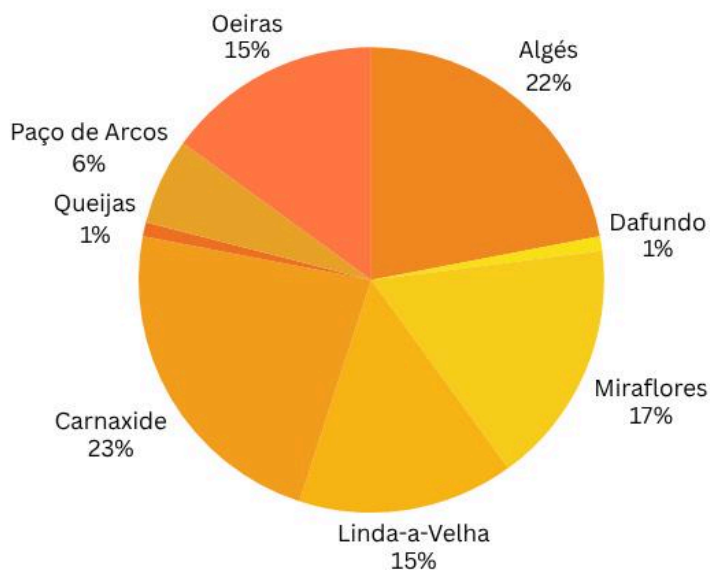
À data de 31 de março de 2026, o número de dísticos de residente ativos fixou-se em 19.195, com uma distribuição geográfica onde Carnaxide representa 23% do total (4.471 títulos) e Algés representa 22% (4.256 títulos). Relativamente ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de 1.585 (+9%).

Dísticos de Residente - Ativos - 2026

Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
4 256	178	3 155	2 925	4 471	97	13	1 162	2 938	19 195



Dísticos de Residente Ativos - 2026

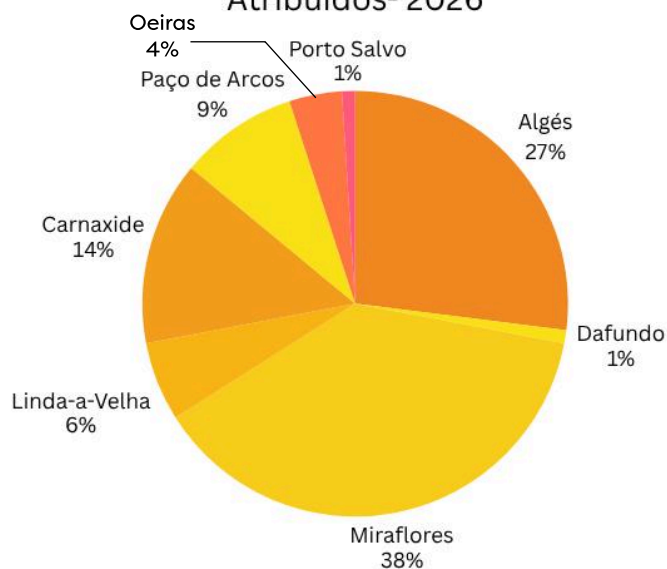


Relativamente aos dísticos de Empresa/Trabalhador, as zonas de Miraflores (441 dísticos) e Algés (307 dísticos) registaram a maior procura no 1.º trimestre de 2026. No total, foram atribuídos 1.153 dísticos em todas as zonas.

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos - 2026

Algés	Dafundo	Miraflores	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo	Total
307	15	441	66	162	0	0	104	41	17	1 153

Dísticos de Empresa/Trabalhador Atribuídos- 2026



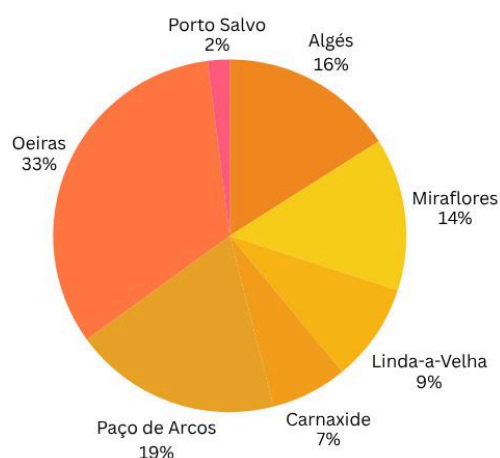


O ano encerrou com 1.951 títulos ativos neste segmento, concentrados maioritariamente na zona de Oeiras (33%, com 636 dísticos) e Paço de Arcos (19%, com 379 dísticos), o que constitui um aumento de 516 títulos ativos face ao período homólogo anterior (1.435 em 2025).

Dísticos de Empresa/Trabalhador - Ativos - 2026

Algés	Dafundo	Mirafleres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo	Total
306	0	279	184	133	1	0	379	636	33	1951

Dísticos de Empresa / Trabalhador Ativos - 2026



Em sentido inverso, as modalidades que registaram uma diminuição são: os Dísticos de Múltipla Utilização desceram para 33 ativos (face aos 36 de 2025), com 22 atribuições efetuadas no trimestre. Lançados em maio 2025, os Dísticos de Famílias Numerosas, com a atribuição de 16 títulos entre janeiro e março, totalizaram 107 títulos ativos no final do período.

ATENDIMENTO

No 1.º trimestre de 2026 registaram-se 5.717 atendimentos, correspondendo a um aumento de 22% em relação aos 4.685 atendimentos realizados no mesmo período de 2025. Os resultados apresentados referem-se ao atendimento presencial realizado em loja (Mirafleres, Algés e Carnaxide), abrangendo diversas áreas, nomeadamente: Contraordenações, Emissão de Dísticos, Tratamento de Exposições, Lugares Tarifados, Parques de Estacionamento, Entrega de Viaturas, APP Oeiras Move, TML, entre outros, como informações sobre soluções de mobilidade no concelho de Oeiras.

Atendimento Presencial - 2026

Designação	C.O.	Dísticos	Exposições	Lugares Tarifados	Parques	Entrega Viaturas	APP Oeiras Move	TML	Outros	Total
Algés	165	553	0	1	0	0	0	0	141	860
Mirafleres	642	2 342	67	7	0	0	185	211	315	3 769
Carnaxide	423	30	13	37	11	303	23	3	245	1 088
Total	1 230	2 925	80	45	11	303	208	214	701	5 717



No 1.º trimestre de 2026 foram efetuados 4.275 atendimentos por via telefónica, uma redução de 10% comparativamente com o período homólogo, onde se registaram 4.728 atendimentos.

Constata-se a estabilização da app Oeiras Move, refletida numa redução de 64% dos atendimentos associados. Paralelamente, registam-se diminuições significativas de 83% nos atendimentos referentes a Informações e um aumento exponencial de atendimentos relativos a parquímetros que se enquadram no campo "outros" com mais 382% dos atendimentos realizados comparativamente com o período homólogo, devido às intempéries ocorridas, bem como todas as questões levantadas com as alterações de preçários. Acresce a esta situação um aumento de 50% do atendimento referente a Dísticos.

Atendimento Telefónico - 2026

C. O.	Dísticos	Informações	Lugares Tarifados	Parques	Entrega Viaturas	APP Oeiras Move	TML	Outros	Total
1 490	1 573	137	35	0	15	192	8	825	4 275

Quanto ao atendimento relacionado com o Ponto Navegante, no 1.º trimestre de 2026 foram registados 130 pedidos no total. Destes, 33 corresponderam a pedidos de nova emissão de cartão Navegante e 97 a carregamentos. Destaca-se, entre os carregamentos efetuados, a categoria Navegante +65, com um total de 18 carregamentos realizados.

No período em análise foram rececionadas 2.677 exposições, constituindo uma diminuição de 23% em relação às 3.489 rececionadas no mesmo período de 2025.

Exposições - 2026

C. O.	Dísticos	Informações	Lugares Tarifados	Parques	Entrega Viaturas	APP Oeiras Move	TML	Outros	Total
1 437	545	444	38	51	0	140	0	22	2 677

O decréscimo registado em áreas críticas como contraordenações, dísticos, zonas tarifadas e a app Oeiras Move constitui um indicador relevante de melhoria na qualidade do serviço prestado. Esta evolução sugere que a comunicação proativa, aliada à robustez dos sistemas, está a contribuir para a redução preventiva de dúvidas e reclamações por parte dos utilizadores, reforçando a imagem da Parques Tejo como uma entidade eficiente e orientada para o munícipe.



No âmbito das competências delegadas pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de Oeiras, a Parques Tejo, E.M. consolidou, durante o 1.º trimestre de 2026, a sua atuação enquanto autoridade pública na regulação do estacionamento e ordenamento do espaço urbano. Por definição em Decreto-Lei n.º 107/2018 e na Deliberação n.º 339/2019, a empresa assegura a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), contando com agentes devidamente credenciados pela ANSR. Esta prerrogativa legal permite uma gestão integrada do ecossistema de mobilidade, garantindo que o cumprimento do Código da Estrada se traduz numa melhoria direta da acessibilidade e segurança em todo o concelho.

A atividade operacional da Unidade de Contraordenações, entre janeiro e março de 2026, reflete a continuidade da estratégia do modelo de fiscalização, que privilegiou a pedagogia e a regularização preventiva. Consequentemente, o número de avisos a viaturas ascendeu a 16.442, inferior em 18% face ao período homólogo de 2025 (20.085 avisos). Os processos contraordenacionais diretos registaram um aumento de 6% (10.926 denúncias), bem como o número de bloqueios (1.211 intervenções, mais 33%) e de reboques (310 intervenções, mais 34%).

No final do 1.º trimestre de 2026 não existia nenhum processo pendente de identificação voluntária. No seguimento do processo contraordenacional, foram processadas 126 notificações (124 por correio registado e 2 por correio normal). A componente de regularização financeira registou o pagamento de 683 autos de contraordenação no trimestre, mantendo-se 40 em fase de liquidação. É de sublinhar a elevada interação com o utente através dos canais digitais, resultando na receção de 1.538 identificações voluntárias, o que demonstra a robustez dos mecanismos de suporte e a transparência do processo administrativo.

	2025	2026	Variação 25-26
Nº Avisos	20 085	16 442	-18%
Nº Denúncias	10 305	10 926	6%
Nº Bloqueios	911	1 211	33%
Nº Reboques	231	310	34%
Nº Denúncias a aguardar identificação voluntária	2 328	0	-100%
Nº Notificações	17 248	126	-99%



A tramitação processual e a gestão jurídica dos autos mantiveram o foco no cumprimento rigoroso dos prazos de instrução e decisão. Durante o 1.º trimestre, foram emitidas 108 decisões administrativas por falta de pagamento atempado.

	2025	2026	Variação 25-26
Nº de Decisões Administrativas emitidas, por falta de pagamento	823	108	-87%
Nº de Decisões Administrativas emitidas, por apresentação de defesa	94	0	-100%

O sistema de gestão de instrução administrativa da Parques Tejo garantiu, assim, o acompanhamento integral dos processos até ao seu arquivo ou, em caso de impugnação judicial, à respetiva preparação para envio a tribunal. No período em análise, não foi apreendida documentação e não se verificaram acessos à base de dados da Conservatória do Registo Automóvel por motivos de ordem técnica, uma vez que se encontram em curso alterações ao nível do software utilizado para tratamento das contraordenações, o que tem condicionado a realização de novos atos administrativos, prevendo-se a retoma e normalização dos processos administrativos ao longo do ano de 2026.

	2025	2026	Variação 25-26
Documentação Apreendida	2	0	-100%
Gestão de Viaturas Abandonadas	5	4	-20%
Acesso à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel	5 125	0	-100%

No que respeita à gestão de viaturas abandonadas, e de acordo com Art.º 165º do Código da Estrada e dos Art.º 42 e Art.º 43 do Regulamento da Parques Tejo E.M., o trimestre pautou-se por uma estabilização, registando-se o tratamento do processo de desmantelamento de 4 viaturas, reafirmando a eficiência e o compromisso com uma gestão do espaço público.

2.3. ESTACIONAMENTO FECHADO

Para além da gestão do estacionamento em espaço público, a Parques Tejo assegura também a administração e exploração de diversos parques de estacionamento fechados, que constituem uma componente estratégica da política municipal de mobilidade.

Estes equipamentos desempenham um papel fundamental na redução da pressão sobre o estacionamento na via pública, contribuindo para a libertação do espaço urbano e promovendo a sua requalificação para usos pedonais, cicláveis e de lazer.



Durante o 1.º trimestre de 2026, manteve-se os regimes de utilização previamente instituídos. Os Parques de Nossa Senhora das Graças e do Mercado de Queijas permaneceram exclusivamente afetos ao regime de avença, destinados a utilizadores com subscrição mensal.

Os restantes parques mantiveram o modelo misto de utilização, combinando o regime de avença com o estacionamento rotativo mediante pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina Oceânica continuou afeto, em exclusivo, ao estacionamento de curta duração (rotação).

No que respeita ao regime de avenças, verifica-se que a maioria dos parques apresenta taxas de ocupação próximas do limite máximo. Nos Parques de Carnaxide, Parque dos Poetas e Queijas, a totalidade dos lugares destinados a avença encontra-se atualmente ocupada, estando os lugares remanescentes reservados ao estacionamento rotativo.

Ocupação média avenças – 2026	
C. C. Carnaxide	100%
N.ª Sr.ª Graças	98%
Parque dos Poetas	100%
Mercado de Queijas	100%
Navegantes	85%
Avenida	88%
Passeio Marítimo	5%
Verney	56%
Turquesa	38%

Mantendo a tendência observada em períodos anteriores, as avenças de 24 horas continuam a ser as mais procuradas, tanto para automóveis como para motociclos.

A exceção continua a verificar-se no Parque de Nossa Senhora das Graças, onde a elevada procura por parte de empresas justifica a prevalência de avenças com características diferenciadas, adaptadas às necessidades específicas dos utilizadores corporativos.

Ocupação média de rotatividade – 2026	
C. C. Carnaxide	1%
Navegantes	4%
Avenida	10%
Piscina Oceânica	14%
Passeio Marítimo	11%
Verney	30%
Turquesa	7%
SIMAS	11%

No que toca à rotatividade, no 1.º trimestre de 2026, os parques Verney e Piscina Oceânica destacaram-se por registarem as taxas médias de ocupação mais elevadas, atingindo 30% e 14%, respetivamente. De referir que as taxas de ocupação em regime de rotatividade são significativamente influenciadas pela reduzida – ou quase inexistente – procura durante o período noturno. Esta menor utilização nesse intervalo horário tem impacto direto nos valores médios globais apurados.

Ao longo do período em análise, a Parques Tejo manteve ativa a campanha de dinamização do comércio local, destinada a incentivar as compras no comércio tradicional através da disponibilização de tickets de estacionamento pré-pagos aos comerciantes.

Estes tickets, com validade de uma ou duas horas, foram disponibilizados a um custo simbólico de 0,20€ por hora, permitindo aos estabelecimentos aderentes oferecer estacionamento gratuito aos seus clientes durante o período de permanência no comércio local.

Entre os meses de janeiro e março, foram emitidos 1.270 tickets, um decréscimo de 26% face ao período homólogo (1.720), dos quais 610 com validade de uma hora e 660 com validade de duas horas. Esta iniciativa foi utilizada por 10 estabelecimentos localizados em Algés e Oeiras.



2.4. ESPAÇO PÚBLICO

Durante o 1.º trimestre de 2026, a Parques Tejo deu continuidade e reforçou iniciativas estruturantes, com especial enfoque no desenvolvimento do projeto de alargamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), previsto para 2026.

A intervenção no espaço público manteve-se como uma prioridade estratégica, tendo sido dada continuidade à execução de projetos de parques estruturados e bolsas de estacionamento, contribuindo para uma utilização mais eficiente do espaço urbano e para a promoção de modos suaves de mobilidade, designadamente a circulação pedonal e ciclável, conforme detalhado de seguida:

1. QUIOSQUES DE MOBILIDADE

Investimento previsto: €150.000

Fase de execução: Concluído

O Quiosque de Mobilidade de Algés, aberto ao público no final de janeiro de 2026, e o Quiosque de Mobilidade da Praia da Torre, em funcionamento desde outubro de 2025, constituem dois equipamentos distintos que reforçam a estratégia municipal de proximidade ao cidadão e consolidam a sua posição de referência no domínio das políticas de mobilidade sustentável.

Estes equipamentos distinguem-se do modelo tradicional de atendimento administrativo, privilegiando uma abordagem centrada na experiência do utilizador. Com uma componente pedagógica relevante, complementada por uma vertente de valorização turística, estes quiosques promovem a transferência modal através da disponibilização de serviços de aluguer de diferentes tipologias de bicicletas, incentivando a adoção de modos suaves de deslocação, quer em contexto de lazer, quer no quotidiano.

Estas infraestruturas, que conjugam um design contemporâneo e funcional com elementos que potenciam a interação digital e a partilha em redes sociais, configuram um modelo passível de replicação no âmbito de uma rede interligada em expansão, designadamente para o Passeio Marítimo de Algés.

O projeto insere-se numa estratégia de criação de interfaces de proximidade distribuídas por todo o concelho, reafirmando o compromisso do Município de Oeiras com a promoção de um território mais acessível, inclusivo e ambientalmente sustentável.





2. ESTACIONAMENTO DO AQUEDUTO (OEIRAS)

Investimento previsto: €120.000

Fase de execução: Projeto Concluído

Com o objetivo de tornar este parque de estacionamento, já existente, mais cómodo e seguro para os seus utilizadores, a Parques Tejo desenvolveu uma proposta de requalificação da bolsa de estacionamento. Esta intervenção contempla a reparação dos pavimentos e a repintura dos lugares, bem como a instalação de cancelas e de um sistema de videovigilância (CCTV), que permitirá a gestão remota do parque.

Estas propostas encontram-se ainda em articulação com a Câmara Municipal. Não obstante, a Parques Tejo já assegurou a instalação de iluminação pública LED ao longo da placa de estacionamento, bem como de iluminação cénica (colorida) no Aqueduto, valorizando-o enquanto elemento patrimonial.

3. ESTACIONAMENTO ESTRADA DA COSTA

Investimento previsto: €150.000

Fase de execução: Projeto Concluído

No âmbito dos planos de extensão do Elétrico 15 até à Cruz Quebrada, é intenção do Município de Oeiras, através da Parques Tejo, proceder à construção de um parque de estacionamento com 100 novos lugares, a implantar num terreno situado na Estrada da Costa, próximo da Faculdade de Motricidade Humana e do EVA – Eixo Verde e Azul, regularizando uma área onde atualmente se verifica estacionamento irregular.

Neste contexto, prevê-se a criação de uma área de estacionamento recorrendo a metodologias construtivas que respeitem as características naturais da envolvente. A intervenção contempla ainda a reorganização dos acessos no cruzamento junto à Estrada da Costa, bem como a criação de percursos pedonais de ligação à Faculdade de Motricidade Humana.

4. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA RIBEIRA DE ALGÉS

Investimento previsto: €15.000

Fase de execução: Em conclusão

Com 135 lugares de estacionamento construídos na sequência das obras de reabilitação de um troço da Ribeira de Algés, este investimento incluiu a instalação de sistemas de CCTV e iluminação pública para maior conforto e segurança dos utilizadores. A colocação de pavimento drenante, que facilita a absorção de águas da chuva, diminui o risco de acidentes, ao mesmo tempo permite a irrigação dos terrenos circundantes também reabilitados no âmbito deste projeto recorrendo a espécies vegetais resilientes a condições climáticas adversas.



Na sequência da instalação de um sistema de rega destinado à promoção do crescimento de relva nas grelhas de enrelvamento, verificou-se o empolamento do pavimento, decorrente da liquefação do solo subjacente à respetiva base de assentamento.

Face a esta ocorrência, a intervenção no estacionamento consistiu na execução de um passeio destinado à circulação pedonal, bem como na reparação das grelhas de enrelvamento existentes.

5. INCUBADORA TEC LAB – MIRAFLORES OFFICE CENTER

Investimento previsto: €150.000

Fase de execução: Intervenção em Curso

A estratégia de inovação da Parques Tejo foi reforçada neste trimestre com o avanço das obras de adaptação na sede da empresa, localizada no Miraflores Office Centre, destinadas à criação de uma infraestrutura dedicada de escritórios para a nova incubadora de empresas. Este investimento visa dotar o Oeiras Move Tec Lab de um espaço físico moderno e funcional, capaz de acolher os projetos selecionados no programa de aceleração e converter ideias disruptivas em negócios escaláveis. Ao centralizar a incubadora no seu centro nevrálgico, a Parques Tejo assegura uma proximidade estratégica entre as áreas de decisão operativa e as empresas tecnológicas, facilitando a mentoria direta e a execução de provas de conceito no território. Este investimento é um pilar essencial para a sustentabilidade do programa, transformando a sede da empresa num hub de mobilidade, garantindo que o concelho de Oeiras dispõe de um espaço de excelência para a fixação de talento e o desenvolvimento de soluções aplicadas à descarbonização e à promoção da mobilidade sustentável.

6. ESTACIONAMENTO ESTRADA DAS ROMEIRAS

Investimento previsto: €400.000

Fase de execução: Intervenção em Curso

Acompanhando os investimentos em curso pelos serviços municipais, pretende-se criar uma oferta adicional de 120 lugares de estacionamento em Algés, num terreno situado na Estrada das Romeiras, junto ao campo de jogos da UDRA, reforçando a capacidade de resposta numa zona atualmente sujeita a forte pressão de estacionamento.

À semelhança de outras intervenções promovidas pela Parques Tejo, prevê-se que as vias de circulação sejam executadas em pavimento betuminoso, enquanto a área destinada ao estacionamento será realizada com recurso a grelhas de enrelvamento, promovendo a permeabilidade do solo e contribuindo para a adequada drenagem e absorção das águas pluviais.

7. EXPANSÃO ZEDL

Investimento previsto: €125.000

Fase de execução: Intervenção em Curso

A atuação da Parques Tejo pauta-se por uma estratégia de progressiva transição do estacionamento de superfície para parques estruturados e bolsas dedicadas, considerada fundamental para a libertação e organização do espaço público, a redução do congestionamento visual e funcional, e a criação de condições para a implementação de infraestruturas seguras destinadas à mobilidade suave e à circulação pedonal.

No decurso do 1.º trimestre, foi iniciado o projeto de expansão das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) para 2026. Com a expansão das ZEDLs de Oeiras junto ao Tribunal e na Avenida Salvador Allende, em Algés, na Calçada do Rio e junto ao Cemitério de Carnaxide.





2.5. MOBILIDADE SUAVE

No âmbito da micromobilidade, no 1.º trimestre de 2026 foi realizado um trabalho estruturante de levantamento, validação e atualização da georreferenciação dos 406 pontos MOVE existentes no concelho, em articulação com os operadores. Esta intervenção permitiu melhorar significativamente o ordenamento do estacionamento e o cumprimento das regras de utilização do espaço público. No período em análise, a operação foi efetuada pelos operadores Bolt, Bird e Lime, tendo-se registado 41.481 viagens iniciadas no território de Oeiras, correspondendo a um crescimento de 66% face ao período homólogo de 2025.

Indicadores de utilização – 2026				
	BOLT	BIRD	LIME	TOTAL
Viagens iniciadas em Oeiras	27 852	5 254	8 375	41 481
Distância percorrida (km)	43 916	7 002	12 169	63 087
Tempo total de viagem (min)	212 789	36 060	66 857	315 706

A análise detalhada dos perfis de utilização reforça a vocação destes serviços para a resolução dos desafios de conectividade associados aos percursos de “first and last mile”. No período em análise, observa-se uma convergência para viagens de curta distância e elevada eficiência, com uma extensão média de 2 km e uma duração de aproximadamente 8 minutos.

Esta maior rapidez e o foco nas deslocações de curta distância reforçam a utilidade do serviço como complemento ágil às viagens urbanas, contribuindo para a redução da dependência do transporte individual motorizado em áreas de elevada densidade.

No 1.º Trimestre de 2026, a Parques Tejo removeu 105 veículos estacionadas de forma indevida. Este tipo de ação tem como objetivo assegurar o cumprimento das regras de utilização do espaço público e promover um melhor ordenamento do estacionamento, especialmente no que diz respeito a estes equipamentos, incentivando o uso adequado dos locais específicos criados para o efeito, como os pontos MOVE.

Para além dos serviços dockless, o trimestre registou a utilização da rede municipal de bikesharing, com um total de 34 viagens, que correspondem a 1.243 minutos e 202 Km de distância percorrida.

A duração média das viagens na rede de bikesharing situou-se em aproximadamente 37 minutos, e 6 Km de distância média percorrida.

Utilização da rede municipal de bikesharing	
Total de viagens iniciadas	34
Tempo total de viagem (min)	1 243
Distância percorrida (Km)	202



No âmbito da estratégia da Parques Tejo para a promoção da mobilidade suave, da sustentabilidade ambiental e da valorização do espaço público, no mês de janeiro entrou em funcionamento o Quiosque de Mobilidade de Algés que, no futuro, contará ainda com um espaço de cafetaria e esplanada.

Este espaço, congénere ao da Praia da Torre, inaugurado em 2025, permite o aluguer de bicicletas partilhadas, convencionais ou elétricas, destinadas a pequenos passeios, funcionando igualmente como ponto de atendimento ao público, constituindo uma resposta concreta às políticas públicas de incentivo ao uso da bicicleta e promoção de hábitos de mobilidade ativa e saudável, com efeitos positivos para a sustentabilidade, em particular, a descarbonização.

No 1.º trimestre de 2026, os Quiosques de Mobilidade registaram um total de 120 utilizadores e 1.105 km percorridos em bicicleta, o que evidencia a pertinência do projeto e demonstra a progressiva consolidação da procura, embora ainda numa fase inicial de implementação.

Importa destacar que este resultado foi alcançado num contexto particularmente exigente, caracterizado por condições meteorológicas adversas nos meses de janeiro e fevereiro, designadamente períodos de tempestade, que condicionaram a permanência e circulação de pessoas no espaço público e, por conseguinte, a utilização destes equipamentos.

Acresce que o projeto encontra-se, ainda, numa fase embrionária, em processo de afirmação, divulgação e consolidação de hábitos de utilização junto da população. Mais do que uma leitura estritamente quantitativa, importa valorizar o papel estratégico dos Quiosques de Mobilidade enquanto instrumentos de promoção da mobilidade sustentável, de proximidade à população e de sensibilização para soluções de deslocação mais acessíveis, informadas e integradas no território.

2.5.1. Oeiras Move Escolas

No decurso do 1.º trimestre de 2026, a Parques Tejo deu continuidade ao desenvolvimento do programa Oeiras Move Escolas, uma iniciativa integrada na estratégia municipal de promoção da mobilidade sustentável junto da comunidade educativa. Esta ação tem vindo a consolidar-se como um instrumento relevante de sensibilização para modos de deslocação mais ativos, seguros e sustentáveis, incentivando hábitos de mobilidade mais saudáveis entre os alunos do concelho.



BIKE BUS & PEDI BUS



CARTÃO ESCOLAR MUNICIPAL



FISCAL POR UM DIA



ESCOLA DE MOBILIDADE

BIKE BUS E PEDI BUS

No âmbito da componente Bike Bus e Pedit Bus, o programa abrangeu, entre janeiro e março de 2026, escolas pertencentes aos agrupamentos de Conde de Oeiras, São Julião da Barra, São Bruno e Aquilino Ribeiro, envolvendo as escolas EB Sá de Miranda, EB António Rebelo de Andrade, EB Manuel Beça Múrias, EB Conde de Ferreira, EB Gomes Freire de Andrade, EB São Bruno, EB Samuel Johnson e EB Porto Salvo.

No total, encontravam-se registados 150 inscritos, tendo sido realizadas 136 participações, com 12 percursos criados, dos quais 7 correspondem a Bike Bus e 5 a Pedit Bus. Ao nível da operação, foram realizadas 112 circulações, repartidas entre 71 circulações de Bike Bus e 41 de Pedit Bus, as quais permitiram transportar um total de 448 passageiros, correspondendo 324 ao Bike Bus e 124 ao Pedit Bus.

Estes dados evidenciam uma adesão positiva da comunidade escolar a soluções de mobilidade ativa, com impacto relevante na promoção de comportamentos mais sustentáveis e na redução da dependência do transporte individual motorizado nos trajetos casa-escola.

Atividade	Linhas	Circulações	Passageiros
Bike Bus	7	71	324
Pedit Bus	5	41	124
Total	12	112	448

Foram ainda realizadas ações de ativação de marca, com objetivo à angariação de inscrições e divulgação dos projetos Bike Bus e Pedit Bus, nas escolas EB Porto Salvo e EB Manuel Beça Múrias.



CARTÃO ESCOLAR MUNICIPAL

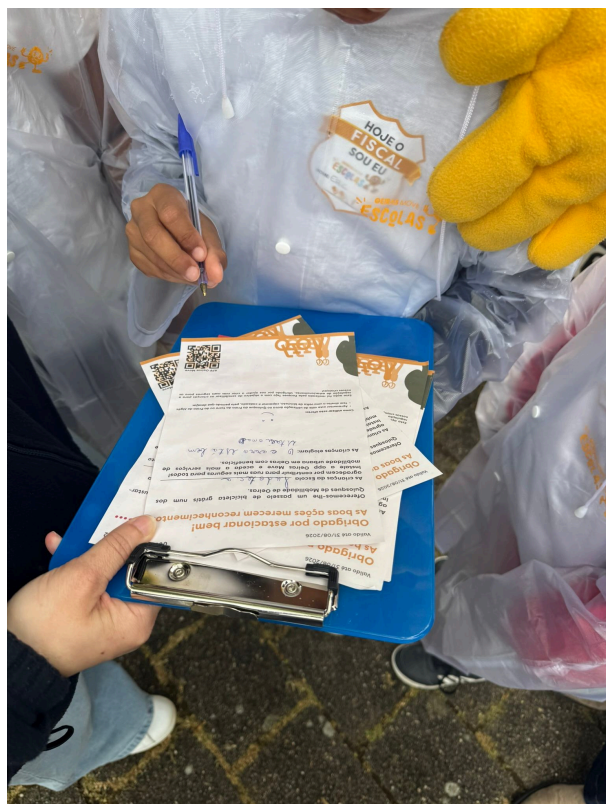
Paralelamente, no âmbito do Cartão Escolar Municipal, a Parques Tejo assegurou a impressão e entrega direta dos cartões nas escolas-sede dos agrupamentos, em articulação com a TML. No período em análise, foram impressos 93 cartões distribuídos pelos agrupamentos de Aquilino Ribeiro, Carnaxide-Portela, Paço de Arcos.

Agrupamento	Cartões Emitidos
Aquilino Ribeiro	13
Carnaxide-Portela	46
Paço de Arcos	34
Total	93

A atuação da Parques Tejo nesta vertente assegurou não apenas a resposta operacional ao processo, mas também uma articulação de proximidade com os estabelecimentos de ensino e as entidades parceiras envolvidas.



FISCAL POR UM DIA



Destaca-se ainda a iniciativa “Fiscal por um dia”, divulgada através da plataforma Oeiras Educa+ e dirigida à comunidade escolar, com uma forte componente pedagógica e de sensibilização. A sessão inaugural deste ano, realizada na Escola Básica Sophia de Mello Breyner, envolveu uma turma de 18 alunos, promovendo a consciencialização para boas práticas de mobilidade, civismo e respeito pelas regras de estacionamento.

Até março de 2026, os resultados obtidos evidenciam o Oeiras Move Escolas como um projeto estruturante na educação para a mobilidade, refletindo uma adesão crescente e um envolvimento ativo da comunidade educativa, com impacto positivo nos hábitos de deslocação.

Numa perspetiva de desenvolvimento futuro, encontra-se já em fase de planeamento o projeto “Escola de Mobilidade”, a implementar no próximo ano letivo, com o objetivo de reforçar a literacia e a componente prática da mobilidade no concelho de Oeiras.

2.6. Transporte Rodoviário de Passageiros

No 1.º trimestre de 2026, manteve-se o acompanhamento da operação da Carris Metropolitana, em articulação com a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), com foco na monitorização do desempenho do serviço no concelho de Oeiras.

A oferta de transporte registou um aumento face ao previsto contratualmente, atingindo 7,29 milhões de veículos-quilómetro (+14% vs. contrato), acima dos 7,03 milhões registados no período homólogo de 2025. A rede foi ajustada, passando de 75 para 72 linhas, mantendo-se o número de linhas municipais (21) e reduzindo-se ligeiramente as intermunicipais. Foram ainda realizados ajustes operacionais em horários e percursos de várias linhas, com base na monitorização contínua.

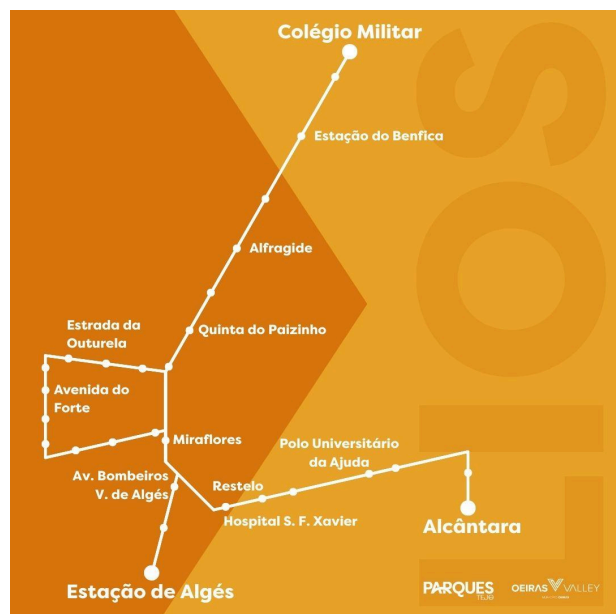
A procura apresentou um crescimento muito significativo, totalizando 6,38 milhões de validações no trimestre, o que representa um aumento de 104% face a 2025. Março destacou-se como o mês com melhor desempenho e maior crescimento homólogo. As linhas com maior procura concentraram-se nos principais eixos intermunicipais, com destaque para a linha 1715 (Belém – Mira Sintra).

Ao nível da qualidade do serviço, foram registadas 166 reclamações, maioritariamente relacionadas com o serviço de transporte, sobretudo incumprimentos de horário (48%) e questões associadas a motoristas/fiscais (37%).

Globalmente, os dados evidenciam a consolidação da utilização do transporte público rodoviário no concelho, acompanhada por ajustamentos operacionais e desafios ao nível da fiabilidade do serviço.



O 1.º trimestre de 2026 constituiu um período relevante para a continuidade do desenvolvimento de projetos estruturantes de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), mandatados à Parques Tejo pelo Executivo Municipal. Entre os principais projetos destacam-se o LIOS e o SATUO.



O projeto LIOS, em corredor urbano que integra Algés, Mirafleres, Linda-a-Velha e Carnaxide, continua em desenvolvimento em estreita colaboração com a Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), o Município de Lisboa e a Carris, visando a criação de um eixo intermunicipal robusto que conecte Oeiras a Lisboa, nomeadamente com ligações a Alcântara, via Restelo e Ajuda, com extensão estratégica até Benfica e ao concelho da Amadora, promovendo uma integração regional sem precedentes.

Paralelamente, o desenvolvimento do sistema SATUO entrou numa fase de maturidade técnica crucial.

Durante este período, a Parques Tejo preparou a componente técnica dos sistemas de telemática, associados à tecnologia de gestão e operação do sistema, bem como continuou o desenvolvimento da componente jurídica indispensável ao lançamento do respetivo procedimento concursal, assegurando-se que o processo decorre com o necessário enquadramento técnico e legal.



VAI & VOLTA

No 1.º trimestre de 2026, o serviço “Vai & Volta” consolidou-se como uma solução estratégica de mobilidade de proximidade no âmbito da oferta da Parques Tejo. Direcionado a famílias e grupos utilizadores dos parques de estacionamento, o serviço assegurou o transporte de 3.636 passageiros no período em análise.

Este desempenho confirma a maturidade operacional da solução e a sua elevada adesão, reforçando o seu papel como facilitador da intermodalidade urbana. Adicionalmente, contribui para a melhoria da experiência do utilizador e para uma utilização mais eficiente do espaço público de estacionamento.

Passageiros transportados no serviço “Vai & Volta” & “Voltas & Versos”	
Algés	1 898
Paço de Arcos	1 738
Voltas & Versos	567
Voltas na Quinta	0
TOTAL	4 203

No 1.º trimestre de 2026, o serviço “Voltas & Versos” afirmou-se como uma iniciativa de valorização lúdico-cultural no Parque dos Poetas, através da realização de visitas guiadas em veículos elétricos (carros de golf). Durante o período em análise, o serviço assegurou o transporte de 567 passageiros.

Este resultado evidencia a relevância da iniciativa na dinamização da oferta cultural e na promoção do espaço público, reforçando a atratividade do Parque dos Poetas enquanto polo de lazer e fruição cultural.

O serviço “Vai & Volta” na Quinta de Recreio dos Marquês de Pombal, habitualmente realizado no 1.º fim de semana de cada mês, esteve suspenso durante o 1.º trimestre de 2026 devido a condições meteorológicas adversas e constrangimentos no percurso. O serviço será retomado assim que as condições estiverem asseguradas.



3 ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA



3.1. RECURSOS HUMANOS

No âmbito das políticas de gestão de recursos humanos, a empresa manteve, durante o 1.º trimestre de 2026, o compromisso com a promoção de condições de trabalho adequadas, alinhadas com o bem-estar, a motivação e a valorização dos seus colaboradores. Esta orientação permaneceu essencial para assegurar níveis consistentes de empenho, profissionalismo e capacidade de resposta, em linha com as exigências operacionais e organizacionais verificadas no período em análise.

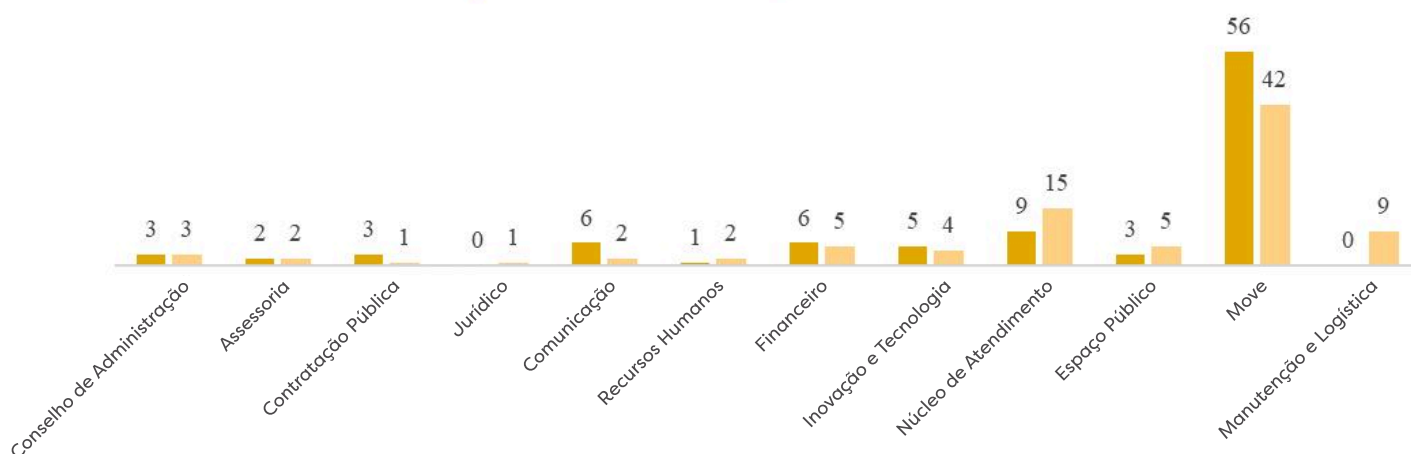
No 1.º trimestre de 2026, a área de Recursos Humanos registou a estabilização do quadro de pessoal, com um total de 91 colaboradores, com 1 entrada no quadro de pessoal, 1 saída e 1 cedência. No decurso deste período, registaram-se ajustamentos no quadro de pessoal, refletindo a evolução das necessidades internas e a redistribuição de recursos entre áreas operacionais e de suporte.

Ano	2025	2026
Colaboradores - Quadro de Pessoal	94	91
Contratações	3	1
Saídas	0	2

Assim, no final do 1.º trimestre de 2026, a estrutura de recursos humanos da Parques Tejo encontrava-se organizada da seguinte forma:

Distribuição de colaboradores por Unidade Orgânica

■ N.º Colaboradores 2025 ■ N.º Colaboradores 2026



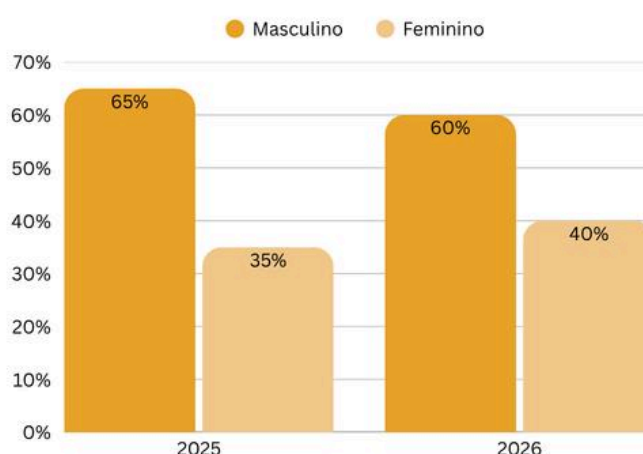


A distribuição por unidade orgânica evidencia uma reorganização interna dos recursos humanos entre 2025 e 2026, destacando-se a concentração no Departamento Move, que integra atualmente o Núcleo de Fiscalização e os Transportes, bem como o reforço das áreas de Manutenção e Logística e Núcleo de Atendimento. Observa-se ainda uma evolução mais contida ou estável na generalidade das restantes áreas, o que sugere um ajustamento seletivo dos efetivos às necessidades operacionais e de suporte da empresa.

Em termos globais, a estrutura mantém-se equilibrada e alinhada com as prioridades funcionais, refletindo uma gestão de recursos humanos orientada para a eficiência e a adequação das equipas ao contexto operacional.

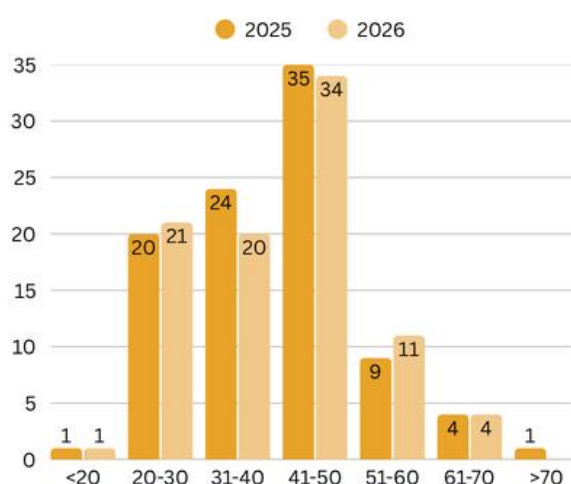
No que respeita à distribuição por género, em 2026, o número de colaboradoras aumentou de 33 para 36, correspondendo a um crescimento de 9%, enquanto no sexo masculino se verificou uma redução de 61 para 55, o que traduz uma maior presença de mulheres na estrutura da empresa.

Distribuição de Colaboradores por Género



Relativamente à estrutura etária dos colaboradores, mantém-se como grupo mais representativo o escalão dos 41 aos 50 anos, que concentra o maior número de efetivos em ambos os períodos em análise, seguido das faixas dos 31 aos 40 e dos 20 aos 30 anos. Esta distribuição evidencia uma estrutura de recursos humanos assente, maioritariamente, em perfis com experiência profissional consolidada, sem prejuízo da presença de colaboradores em fases mais iniciais do percurso profissional.

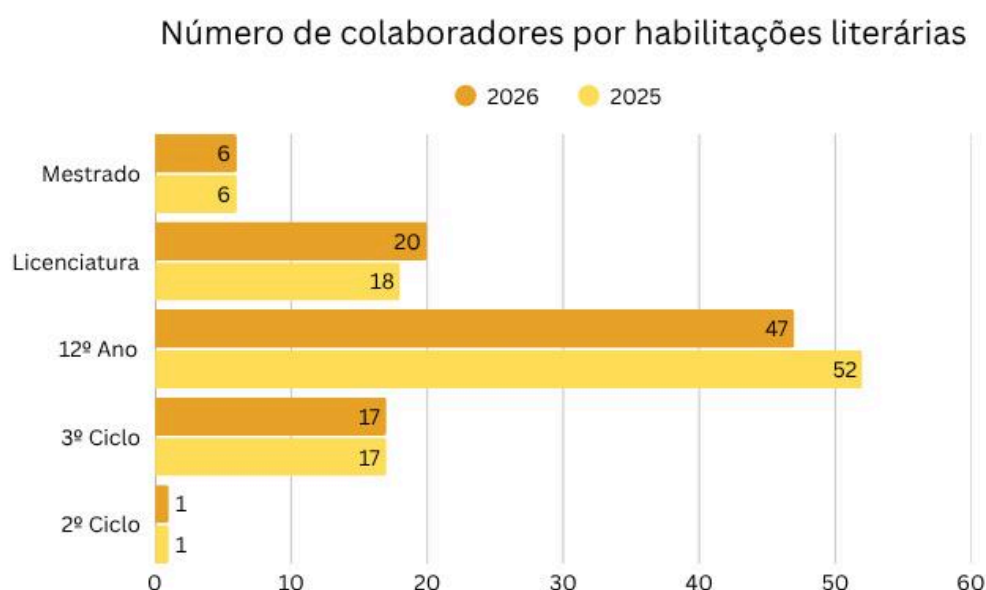
Estrutura Etária





No que respeita às habilitações literárias, verifica-se uma tendência de qualificação do quadro de pessoal, marcada pela manutenção dos níveis de escolaridade obrigatória e por uma progressiva valorização das competências académicas superiores. Em comparação com o período homólogo de 2025, regista-se uma redução de 52 para 47 colaboradores com o 12.º ano, compensada pelo aumento de 18 para 20 licenciados, o que reflete uma aposta estratégica na contratação e no desenvolvimento de perfis mais qualificados.

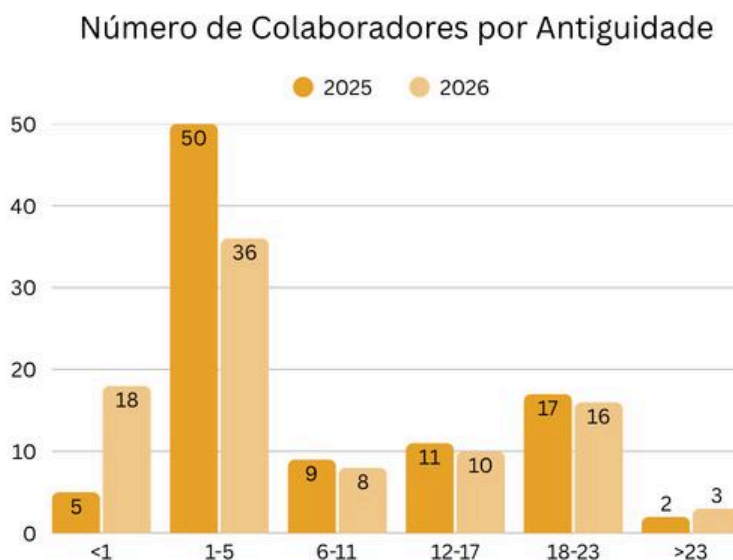
Esta evolução demonstra o esforço contínuo da empresa na construção de uma equipa técnica mais robusta e instruída, em estreito alinhamento com as crescentes necessidades de complexidade técnica e de inovação associadas aos serviços da Parques Tejo.



A análise da antiguidade dos colaboradores entre o 1.º trimestre de 2026 e o período homólogo de 2025 reflete a continuidade da estratégia de estabilização do quadro de pessoal da Parques Tejo, mantendo-se a tendência de consolidação da senioridade e da força de trabalho.

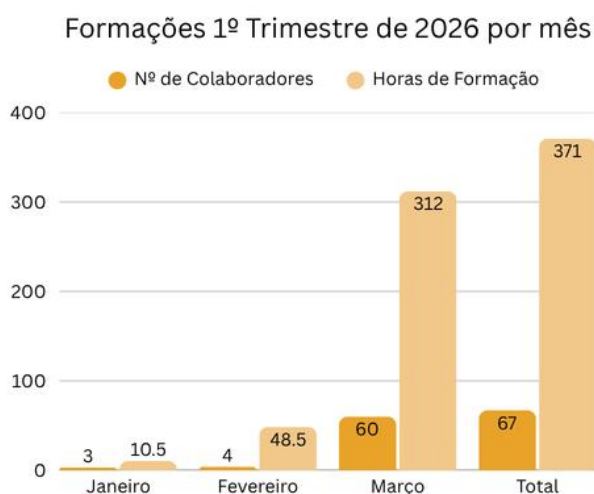
Observa-se um fortalecimento da estabilidade de longo prazo, com a manutenção de níveis expressivos de efetivos com mais de 18 anos, o que atesta a capacidade da organização na retenção e valorização do capital humano mais experiente. Em paralelo, o segmento com menos de 1 ano de antiguidade apresenta um incremento significativo, passando de 5 para 18 colaboradores, o que traduz a integração de novos recursos humanos destinados a assegurar a continuidade da resposta aos projetos estruturantes e à expansão da atividade operacional.

Esta dinâmica, em que coexistem uma base de senioridade consolidada e uma renovação seletiva através de novas admissões, reflete uma pirâmide organizacional que conjuga a experiência acumulada com a necessária agilidade e adaptação aos desafios de inovação e complexidade técnica.



A estratégia de formação profissional da Parques Tejo no 1.º trimestre de 2026 denota um compromisso reforçado com a capacitação interna, evidenciado por um volume total de 371 horas de formação, com o envolvimento de 67 participações de colaboradores em 10 ações, comparativamente a 131 horas de formação no período homólogo de 2025, onde foram abrangidos 14 colaboradores, num total de 6 ações.

A distribuição mensal revela uma concentração expressiva da atividade formativa no mês de março, período em que se registou a grande maioria das horas (312) e dos colaboradores envolvidos (60), sinalizando uma prioridade na execução do plano formativo ao longo do trimestre.



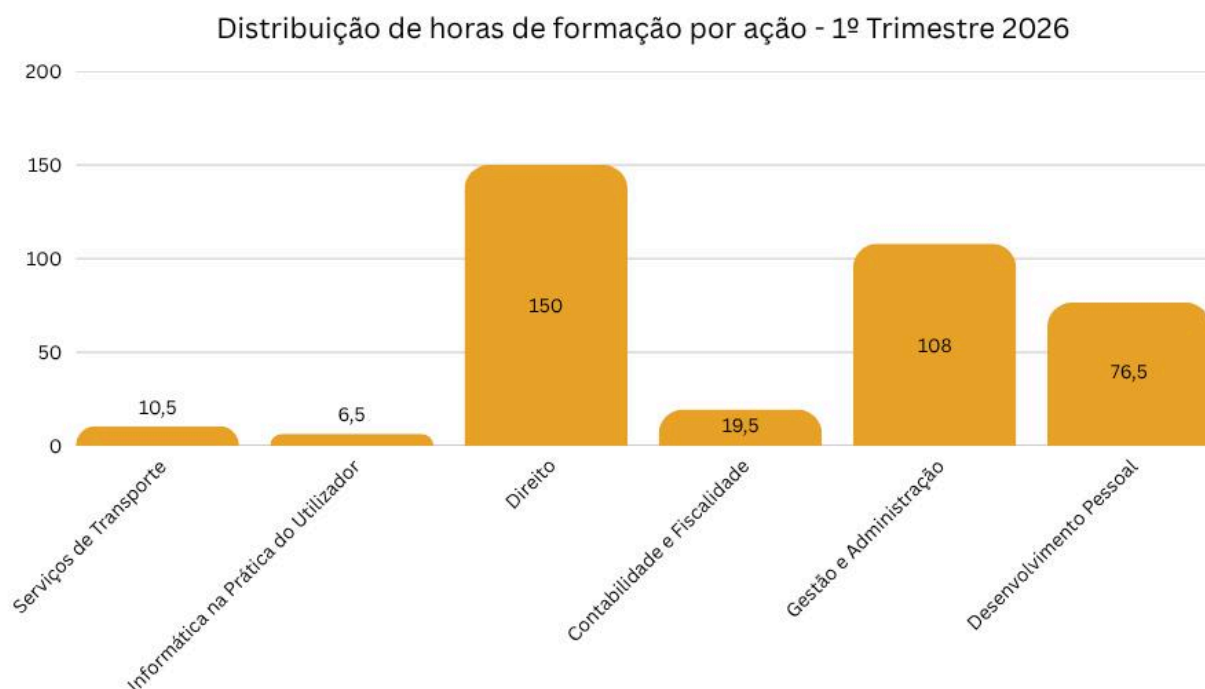
A distribuição das horas de formação realizadas no 1.º trimestre de 2026 evidencia uma aposta diversificada em áreas estratégicas para o desenvolvimento organizacional da Parques Tejo. Destacam-se, em particular, as áreas de Direito (150 horas) e Gestão e Administração (108 horas), refletindo o investimento da empresa no reforço de competências relacionadas com o cumprimento normativo, modernização organizacional e capacitação técnica dos colaboradores.

Verifica-se igualmente um investimento significativo na área do Desenvolvimento Pessoal (76,5 horas), demonstrando a preocupação da empresa com a promoção do bem-estar, motivação e envolvimento dos colaboradores, contribuindo para o reforço da cultura organizacional e do sentimento de pertença.



Foram ainda desenvolvidas ações nas áreas dos Serviços de Transporte, Informática na Ótica do Utilizador e Contabilidade e Fiscalidade, assegurando uma abordagem formativa abrangente e alinhada com as necessidades operacionais e estratégicas da organização.

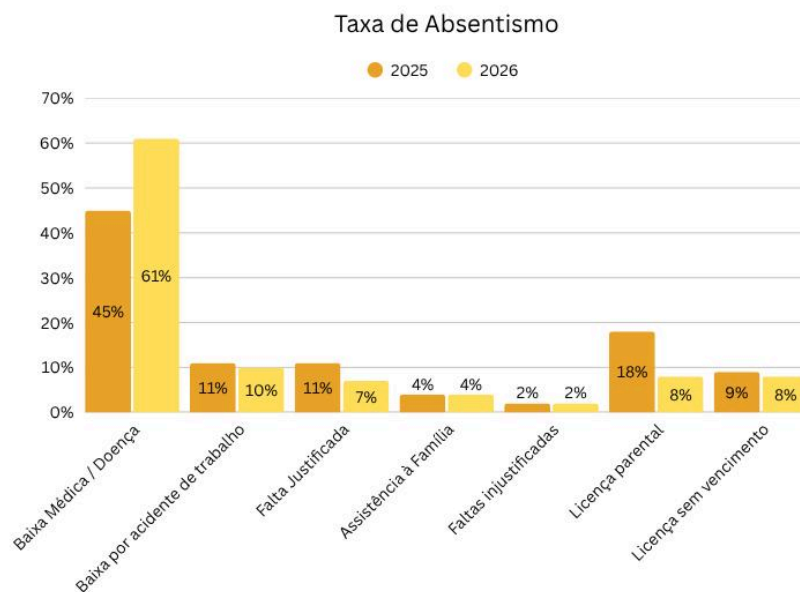
Em suma, a formação promovida durante o 1.º trimestre de 2026 revela uma estratégia equilibrada entre o reforço de competências técnicas, legais e operacionais e a valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.



A análise do absentismo no 1.º trimestre de 2026 evidencia um agravamento da componente associada a baixa médica/doença, que permanece como a principal causa de ausência e assume um peso ainda mais expressivo em 2026 do que em 2025. Em sentido contrário, observam-se reduções nas faltas justificadas e nas licenças parentais, sugerindo menor incidência destas tipologias de ausência face ao período homólogo.

As baixas por acidente de trabalho, a assistência à família, as faltas injustificadas e a licença sem vencimento mantêm-se em níveis residuais e relativamente estáveis, sem alterações estruturais relevantes. De destacar, em particular, a diminuição nas baixas por acidente de trabalho, um resultado que reflete diretamente a aposta contínua na formação em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho realizada ao longo do ano de 2025. Este indicador reforça o impacto positivo das políticas de prevenção e da cultura de segurança implementadas, traduzindo-se numa maior proteção dos colaboradores no exercício das suas funções.

Globalmente, o absentismo registou uma evolução positiva, passando de 8% em 2025 para 5% em 2026, refletindo uma melhoria significativa no índice de assiduidade da organização e redução de 3 pontos percentuais no absentismo total.



3.2. Marketing e Comunicação

O 1.º trimestre de 2026 foi marcado por um desempenho globalmente positivo na área de Marketing e Comunicação, evidenciando uma consolidação clara da notoriedade da marca, particularmente no domínio da mobilidade sustentável. A estratégia de comunicação segmentada revelou-se eficaz, traduzindo-se num alcance mediático estimado recorde de cerca de 2,97 milhões de contactos. Este resultado foi impulsionado pela presença em meios de elevada credibilidade e audiência, incluindo reportagens televisivas, imprensa de referência e formatos digitais. Paralelamente, registou-se uma recuperação significativa do desempenho do website institucional, que ultrapassou, pela primeira vez, as 100 mil visualizações de página.



Ao nível da comunicação digital e editorial, destacou-se a otimização contínua do site, com melhorias estruturais e produção consistente de conteúdos, totalizando 40 notícias publicadas e amplificadas através de newsletters e redes sociais segmentadas por público-alvo. A estratégia de email marketing incluiu o envio regular de comunicações externas e internas, embora tenha sido identificada uma quebra relevante na taxa de abertura das newsletters externas, apontando para a necessidade de revisão da abordagem de copywriting. Em paralelo, as redes sociais demonstraram evolução qualitativa, com crescimento de seguidores e aumento do envolvimento, sobretudo em conteúdos de utilidade pública e proximidade local.

No que respeita a iniciativas no terreno, foram concretizados 12 eventos, maioritariamente de natureza própria, reforçando a proximidade com a comunidade e a ativação de parcerias estratégicas. Entre os destaques estão ações como o lançamento do Bike Bus Porto Salvo e iniciativas de sensibilização como o “Fiscal Por Um Dia” e as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Estas iniciativas foram suportadas por uma produção intensiva de materiais gráficos e multimédia, evidenciando a capacidade interna de resposta criativa e operacional.

A relação com os media constituiu um pilar relevante da estratégia, com 39 inserções em órgãos de comunicação social, das quais uma parte significativa resultou de ações proativas de propostas a meios específicos. A cobertura obtida em meios de elevada notoriedade, como a SIC, o Expresso e o Público, contribuiu para o reforço da reputação institucional e para a amplificação das mensagens estratégicas da organização.

Em termos de indicadores de desempenho, apesar de uma ligeira redução no número de utilizadores do site face ao trimestre anterior, foi alcançado um marco histórico em visualizações totais, refletindo maior profundidade de navegação. As redes sociais apresentaram melhorias na qualidade das audiências e no engagement, enquanto a presença no Google Maps dos Quiosques de Mobilidade, começou a gerar resultados concretos em termos de procura de direções. Por outro lado, a quebra na performance das newsletters externas constitui um ponto crítico a corrigir.

Em conclusão, os resultados do trimestre validam a eficácia da estratégia de segmentação e da aposta em conteúdos relevantes e relações mediáticas qualificadas. Para o próximo período, será prioritário reforçar a eficácia das newsletters, retomar o ritmo de produção de conteúdos para potenciar o tráfego orgânico e consolidar a presença digital, nomeadamente através de uma estratégia de thought leadership no LinkedIn e de maior dinamização das redes sociais.



3.3. Inovação Tecnológica

Durante o 1.º trimestre de 2026, a equipa de Tecnologias de Informação centrou a sua atuação no suporte técnico e no desenvolvimento de soluções necessárias à instalação e operacionalização dos Quiosques de Mobilidade, bem como noutros processos estruturantes alinhados com a consolidação da estratégia da empresa.

Neste período, foi igualmente reforçada a aposta na digitalização dos serviços, com particular destaque para a evolução da aplicação Oeiras Move. No final março de 2026, a plataforma registava um total de 55.341 utilizadores, dos quais cerca de 13.454 dispunham de registo validado para usufruir da funcionalidade de 120 minutos gratuitos de estacionamento diário para residentes.

Esta medida visa facilitar a gestão quotidiana do estacionamento por parte dos munícipes, assegurando, simultaneamente, a necessária rotatividade das vagas disponíveis.



4 INDICADORES DE GESTÃO



A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

INDICADORES FINANCEIROS			
Indicadores Financeiros	2025	2026	Varição 25-26
Indicadores de Actividade			
Volume de Negócios	1 255 515 €	1 365 545 €	9%
EBITDA	231 243 €	433 187 €	87%
EBIT (Resultado Operacional)	41 082 €	197 462 €	381%
Resultado Líquido do Período	38 673 €	187 539 €	385%
Margem do EBITDA	18,4%	31,7%	72%
Cash Flow Líquido	228 835 €	423 265 €	85%
Indicadores de Gestão			
Volume de Negócios por Trabalhador	13 357 €	15 006 €	12%
Custos com Pessoal	60,9%	57,9%	-5%
Custos com FSE	37,5%	39,9%	6%
Indicadores de Tesouraria			
Liquidez Geral	0,59	0,31	-47%
Liquidez Reduzida	0,59	0,31	-47%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro			
Autonomia Financeira	75,0%	68,5%	-9%
Solvabilidade	2,99	2,18	-27%

No final do 1.º trimestre de 2026, verificou-se um aumento de 9% do volume de negócios (€1.365.545) da Parques Tejo.

Relativamente aos indicadores EBITDA (€433.187), EBIT (€197.462), Resultado Líquido do Período (€187.539), Margem do EBITA (31,7%) e Cash Flow Líquido (€423.265), verifica-se um acréscimo em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,31, inferior em 47% em relação ao 1.º trimestre de 2025, essencialmente, devido ao aumento do passivo, resultante dos investimentos realizados no final de 2025.

A Autonomia Financeira atingiu o valor de 68,5% e a Solvabilidade (2,18), correspondente a uma variação negativa de 9% e 27%, respetivamente, em relação ao 1.º trimestre de 2025. Apesar da diminuição, a empresa apresenta uma boa performance financeira, que se traduz na efetiva capacidade para cumprimento dos seus compromissos a médio e longo prazo.

5 ANÁLISE E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

5.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira do 1.º trimestre de 2026 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

5.2 ANÁLISE DA CONTA DE RESULTADOS

O Resultado Operacional obtido foi de €197.462 correspondendo a um aumento de 381% em relação ao resultado de 2025 (€41.082) e um desvio positivo de 336% quando comparado com o valor previsto de €45.287.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€1.606.846) da Empresa em 26%, apesar do aumento dos Gastos (€1.409.384) em 14%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, essencialmente, do aumento das receitas provenientes da gestão do estacionamento urbano, nomeadamente do crescimento das receitas associadas às ZEDL (Zonas de Estacionamento de Duração Limitada), aos Parques de Estacionamento, aos Bloqueadores, à Ocupação de Lugares Tarifados e aos Contratos-Programa



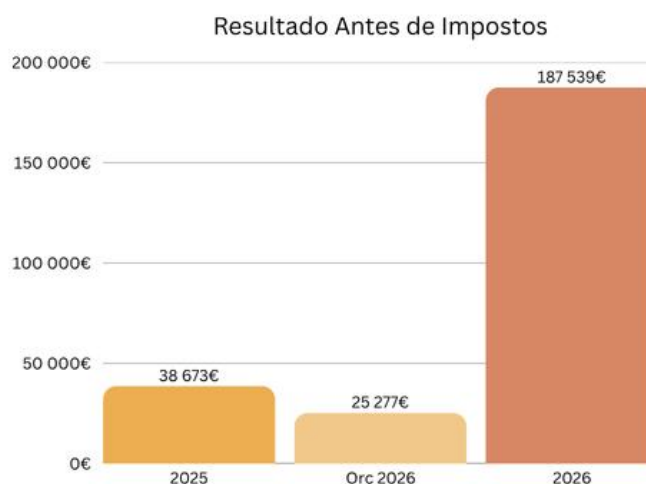
O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Vigilância e Segurança, Honorários, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Eletricidade, Combustíveis, Água e Seguros), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido da atualização da tabela salarial e reorganização interna das áreas operada durante o ano anterior) e dos Gastos de Depreciação e Amortização.



Designação	2025	Orç 2026	2026	Variação 25 - 26	Variação Orç 26 - 26
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	392 509 €	649 325 €	468 741 €	19%	-28%
Gastos com o pessoal	637 166 €	789 476 €	679 134 €	7%	-14%
Outros gastos e perdas	16 179 €	6 225 €	25 785 €	59%	314%
TOTAL DE GASTOS	1 045 855 €	1 445 026 €	1 173 659 €	12%	-19%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	296 974 €	381 140 €	239 609 €	-19%	-37%
Estacionamento Eletrónico	471 778 €	504 871 €	534 776 €	13%	6%
Parque de Queljas	11 303 €	11 375 €	12 034 €	6%	6%
Parque de Carnaxide	21 128 €	20 250 €	28 518 €	35%	41%
Parque N. S. Graças	15 301 €	15 000 €	15 974 €	4%	6%
Parque dos Poetas	41 175 €	40 250 €	44 150 €	7%	10%
Parque Navegantes	7 070 €	7 375 €	7 390 €	5%	0%
Parque Avenida	21 068 €	22 128 €	24 760 €	18%	12%
Parque Piscina Oceânica	13 053 €	13 089 €	26 317 €	102%	101%
Parque Passeio Marítimo Algés	9 767 €	10 185 €	13 874 €	42%	36%
Parque Verney	20 900 €	21 961 €	26 245 €	26%	20%
Parque Turquesa	0 €	14 400 €	18 577 €	-	29%
Parque SIMAS	0 €	4 500 €	7 810 €	-	74%
Parque Alto Montanha	0 €	3 300 €	630 €	-	-81%
Parque Quinta dos Aciprestes	0 €	1 125 €	797 €	-	-29%
Parque Junça	0 €	1 275 €	5 012 €	-	293%
Dístico de Residente	34 082 €	38 650 €	38 330 €	12%	-1%
Dístico Empresa	98 700 €	128 269 €	92 903 €	-6%	-28%
Dístico Concelhio	2 811 €	310 €	3 692 €	31%	1090%
Dístico Família Numerosa	0 €	150 €	205 €	-	37%
Custos Administrativos / Despesas Envio	69 €	70 €	48 €	-31%	-31%
Bloqueadores	110 858 €	146 492 €	152 463 €	38%	4%
Ocupação de Lugares Tarifados	58 818 €	36 423 €	103 137 €	75%	183%
Avisos de Pagamento	5 064 €	5 250 €	3 510 €	-31%	-33%
Custas Processuais	22 898 €	27 000 €	4 794 €	-79%	-82%
ParqM	966 €	992 €	993 €	3%	0%
Bicicletas e Trotinetas	2 644 €	4 500 €	6 990 €	164%	55%
Contratos-Programa	0 €	281 807 €	230 908 €	-	-18%
Descontos e abatimentos	-10 911 €	-12 500 €	-47 997 €	340%	284%
Subsídios	0 €	0 €	0 €	-	-
Outros Rendimentos e ganhos	21 583 €	7 500 €	10 393 €	-52%	39%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 277 098 €	1 737 138 €	1 606 846 €	26%	-8%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	231 243 €	292 112 €	433 187 €	87%	48%
Gastos de depreciação e de amortização	190 162 €	246 824 €	235 725 €	24%	-4%
Perdas por imparidade	0 €	0 €	0 €	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	41 082 €	45 287 €	197 462 €	381%	336%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 €	0 €	0 €	-	-
Gastos e perdas de financiamento	2 409 €	20 011 €	9 922 €	312%	-50%
RESULTADOS FINANCEIROS	-2 409 €	-20 011 €	-9 922 €	312%	-50%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	38 673 €	25 277 €	187 539 €	385%	642%



Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos no final do 1.º trimestre de 2026 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -8% e -17%, respetivamente.

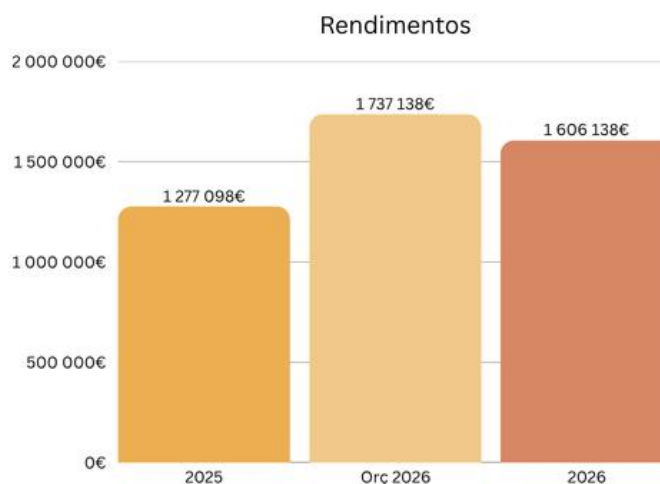


O Resultado Antes de Impostos fixou-se em €187.539 correspondendo a um aumento de 385% em relação ao resultado de 2025 (€38.673) e um desvio positivo de 642% quando comparado com o valor previsto de €25.277.

5.3. RENDIMENTOS

A Parques Tejo teve, no final do 1.º trimestre ano de 2026, rendimentos que ascenderam a €1.606.846, o que constitui um aumento de 26% em comparação com o realizado em 2025 (€1.277.098), consequência, essencialmente, do aumento das receitas provenientes da gestão do estacionamento urbano, nomeadamente do crescimento das receitas associadas às ZEDL (Zonas de Estacionamento de Duração Limitada), aos Parques de Estacionamento, aos Bloqueadores, à Ocupação de Lugares Tarifados e aos Contratos-Programa.

Comparando os Rendimentos de 2026 com o Orçamento (€1.737.138), verifica-se um desvio de -8%.





Em 2025 foram realizados, entre a Parques Tejo e o Município de Oeiras, dois Contratos-Programa:

- Contrato-Programa no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento nas vias públicas, parques e zonas de estacionamento, bem como a instrução e decisão de procedimentos de contraordenações rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, nas vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e a cobrança de custas, no valor global, para 2 anos, de €1.384.575,99 (€710.943,33 para 2025 e €673.632,66 para 2026);
- Contrato-Programa relativo elaboração e acompanhamento de estudos e projetos destinados a reforçar a oferta de transportes públicos no concelho, integrando a implementação de eixos de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), no valor global, para 2 anos, de €500.000 (€250.000 para 2025 e €250.000 para 2026).

Consequentemente, em 2026, o Município de Oeiras tem a transferir para a Parques Tejo o montante de €923.633, dos quais €673.633 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €250.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo ao Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP).

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que incluem os Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento, ascenderam ao valor de €774.386, correspondendo a um aumento de 1% em relação a 2025 (€768.752) e uma variação de -13% em relação ao orçamentado (€886.011).

Designação	2025	Orç 2026	2026	Variação 25-26	Variação Orç 26-26
Rendimentos Globais das ZEDL					
Parquímetros	296 974 €	381 140 €	239 609 €	-19%	-37%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	471 778 €	504 871 €	534 776 €	13%	6%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	768 752 €	886 011 €	774 386 €	1%	-13%
Percentagem Pag. Eletrónico nas ZEDL	61%	57%	69%	13%	21%

De realçar que no 1.º trimestre de 2026, o pagamento eletrónico de estacionamento corresponde a 69% dos rendimentos globais da ZEDL, correspondendo a um aumento de 13% em relação às transações de 2025 (61%), demonstrando que a preferência dos utilizadores incide, cada vez mais, sobre os meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.



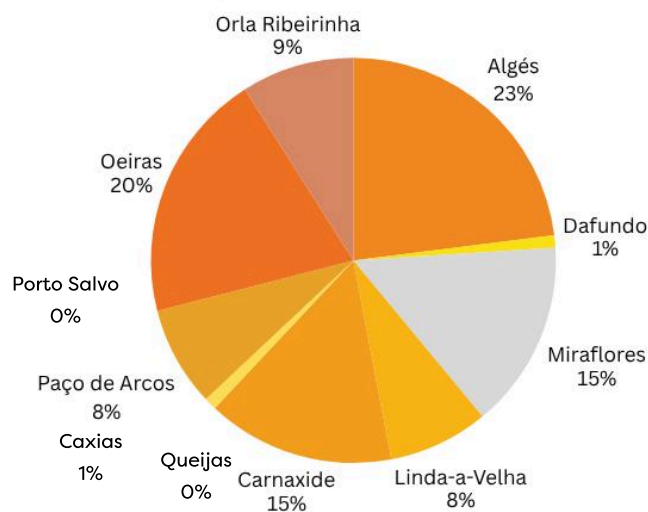
Rendimentos Parquímetros	2025	2026	Varição 25-26
Algés	75 037 €	55 264 €	-26%
Dafundo	3 425 €	2 547 €	-26%
Miraflores	43 892 €	35 090 €	-20%
Linda-a-Velha	21 135 €	18 224 €	-14%
Carnaxide	38 029 €	34 960 €	-8%
Queijas	802 €	733 €	-9%
Caxias	2 867 €	2 007 €	-30%
Paço de Arcos	23 414 €	19 776 €	-16%
Porto Salvo	1 183 €	807 €	-32%
Oeiras	59 749 €	48 914 €	-18%
Orla Ribeirinha	27 441 €	21 288 €	-22%
Total Parquímetros nas ZEDL	296 974 €	239 609 €	-19%
Parque de Queijas	11 303 €	12 034 €	6%
Parque de Carnaxide	21 128 €	28 518 €	35%
Parque N. S. Graças	15 301 €	15 974 €	4%
Parque dos Poetas	41 175 €	44 150 €	7%
Parque Navegantes	7 070 €	7 390 €	5%
Parque Avenida	21 068 €	24 760 €	18%
Parque Piscina Oceânica	13 053 €	26 317 €	102%
Parque Passeio Marítimo Algés	9 767 €	13 874 €	42%
Parque Verney	20 900 €	26 245 €	26%
Parque Turquesa	0 €	18 577 €	-
Parque SIMAS	0 €	7 810 €	-
Parque Alto Montanha	0 €	630 €	-
Parque Quinta dos Aciprestes	0 €	797 €	-
Parque Junça	0 €	5 012 €	-
Total Parques	160 764 €	232 089 €	44%

Os rendimentos dos Parquímetros (€239.609) apresentam um decréscimo de 19%, quando comparados com o ano de 2025 (€296.974), e um desvio de -37% relativamente ao orçamentado (€381.140), atendendo, principalmente, à preferência dos utentes pela utilização de meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

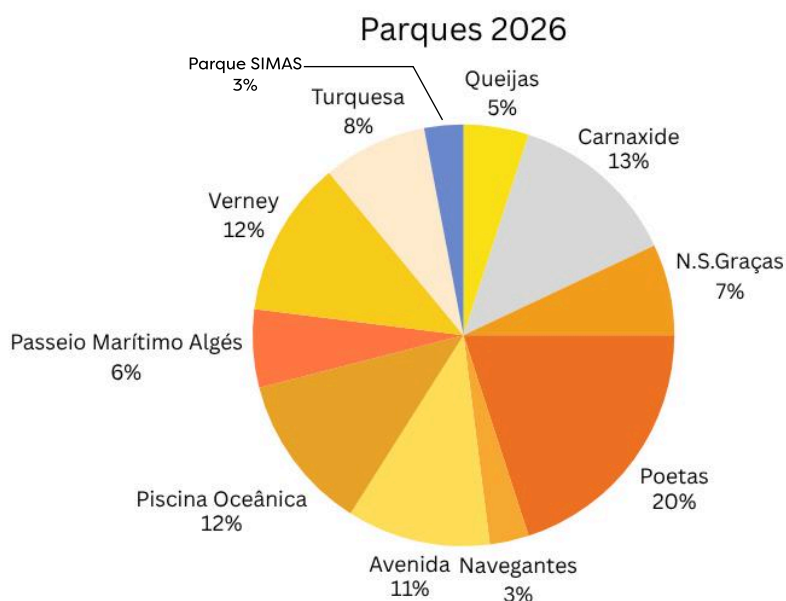
Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 23% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL, seguida de Oeiras com 20%. Miraflores e Carnaxide, representam, cada uma, 15% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL.



Rendimentos Parquímetros - Zonas 2026



Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o Parque dos Poetas com 20% do total de rendimentos dos parques.



Os rendimentos dos Parques de Estacionamento (€232.089) registaram um aumento de 44% face a 2025 (€160.764), atendendo ao aumento das receitas dos parques, bem como, da receita dos parques Turquesa, SIMAS, Alto da Montanha, Quinta dos Aciprestes e Junça, que no mesmo período do ano anterior ainda não estavam em funcionamento.

Entre as variações de receitas face ao período homólogo, destacam-se os parques de estacionamento da Piscina Oceânica, com uma receita de €26.317 (+102% em relação a 2025), e do Passeio Marítimo de Algés, com uma receita de €13.874 (+42% face a 2025).



Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dícticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €38.330, representa um acréscimo de 12% quando comparado com o mesmo período do ano transato (€34.082), refletindo, essencialmente, o custo de emissão dos mesmos.

Os rendimentos dos **Dícticos Empresa** (€92.903) registaram uma diminuição de 6% face a 2025 (€98.700), bem como um desvio negativo de 28% relativamente ao valor orçamentado (€128.269). Ainda assim, estes valores evidenciam uma procura significativa por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).

Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €152.463, constituindo um acréscimo de 38% quando comparados com o ano de 2025 (€110.858) e uma variação de +4% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€146.492), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando outros a efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de **Contraordenações**.

Assim, no final do 1.º trimestre de 2026, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de €80.307. O valor é significativamente inferior ao registado no período homólogo do ano anterior (€315.063), uma vez que se encontram em curso alterações ao nível do software utilizado, o que tem condicionado a realização de novos atos administrativos. Ainda assim, do ponto de vista operacional, a Fiscalização continua a assegurar as atividades de regulação e controlo do estacionamento, prevendo-se a retoma e normalização dos processos administrativos ao longo do ano de 2026.

No que respeita ao **Ocupação de Lugares Tarifados**, no montante de €103.137, verifica-se um aumento de 75% em relação ao mesmo período de 2025 (€58.818), e um desvio de +183% em relação ao orçamentado (€36.423). O valor resulta, essencialmente, da ocupação de lugares devido às obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflares e na Rua de Santo António em Oeiras.

Quanto às **Custas Processuais**, constata-se uma diminuição de 79% em relação ao mesmo período de 2025 (€22.898), e um desvio de -82% em relação ao orçamentado (€27.000), atingindo o valor de €4.794. Esta diminuição decorre das alterações em curso no software utilizado, as quais, conforme já referido, condicionaram a realização de novos atos administrativos. Prevê-se, contudo, a retoma e normalização dos processos administrativos ao longo do ano de 2026.



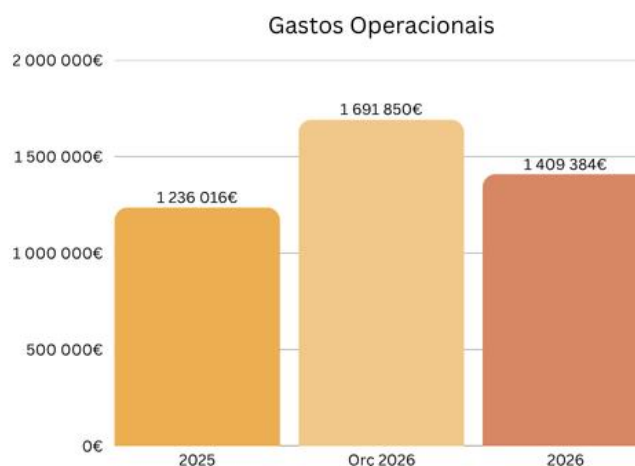
Relativamente aos **Outros Rendimentos e Ganhos** (€10.393) apresentaram uma diminuição de 52%, quando comparados com o ano de 2025 (€21.583), e um desvio de +39% relativamente ao orçamentado (€7.500), resultante, principalmente, de correções relativas a anos anteriores e indemnizações.

5.4. GASTOS

Os Gastos Operacionais no final do 1.º trimestre de 2026 atingiram o valor de €1.409.384 que representa um aumento de 14%, quando comparado com o valor de €1.236.016 registado em 2025, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gasto com Pessoal, dos Outros Gastos e Perdas e das Amortizações.

Designação	2025	Orç 2026	2026	Variação 25-26	Variação Orç 26-26
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	392 509 €	649 325 €	468 741 €	19%	-28%
Gastos com o pessoal	637 166 €	789 476 €	679 134 €	7%	-14%
Outros gastos e perdas	16 179 €	6 225 €	25 785 €	59%	314%
TOTAL DE GASTOS	1 045 855 €	1 445 026 €	1 173 659 €	12%	-19%
Gastos de Depreciação e de Amortização	190 162 €	246 824 €	235 725 €	24%	-4%
Perdas por Imparidade	0€	0€	0€	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	1 236 016 €	1 691 850 €	1 409 384 €	14%	-17%

Comparando com o valor orçamentado de €1.691.850, verifica-se uma variação de -17%.



No final do 1.º trimestre de 2026, os **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) apresentam um acréscimo de 19% face a 2025 (€392.509), atingindo o valor de €468.741. Relativamente ao valor orçamentado de €649.325, representa um desvio de -28%. Este aumento em relação ao ano anterior, resulta, essencialmente, dos gastos com Trabalhos Especializados, Vigilância e Segurança, Honorários, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Eletricidade, Combustíveis, Água e Seguros.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



- **Trabalhos Especializados** atingiram €254.835 representando um acréscimo de 101% quando comparado com 2025 (€126.680), e uma variação de -24% em relação ao orçamentado (€334.827). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de Advogados, Serviços de Informática e Estudos (ambos relacionados com o Transporte Coletivo em Sítio Próprio, que inclui o SATUO e o LIOS) e Sinalização Vertical;
- **Publicidade e Propaganda** ascendeu a €11.175. Este valor representa uma diminuição de 77% quando comparado com 2025 (€48.147) e uma variação de -75% em relação ao orçamentado (€45.000). Esta variação resulta, sobretudo, da redução das iniciativas realizadas durante os períodos do Natal e do Carnaval, em comparação com o ano anterior, mantendo-se, ainda assim, a promoção de soluções de mobilidade suave e estacionamento através de diversas iniciativas e eventos;
- **Honorários** no montante de €18.709 representam um acréscimo de 66% em relação ao ano anterior (€11.250), e um desvio de +3% em relação ao valor orçamentado (€18.125), resultante, essencialmente, do aumento da prestação de serviços relativos a apoio jurídico;
- **Comissões** apresentou um valor de €28.752 representando uma diminuição de 24% quando comparado com 2025 (€38.057). Relativamente ao orçamentado (€34.750), a variação é de -17%, refletindo, principalmente, do pagamento do estacionamento através de meios eletrónicos e as comissões relativas aos contratos de exploração dos parques de estacionamento da Piscina Oceânica e Verney;
- **Conservação e Reparação** ascenderam a €33.511. Este valor representa uma diminuição de 35% quando comparado com 2025 (€51.823), e uma variação de -32% em relação ao orçamentado (€49.306), refletindo, principalmente, a necessidade de conservação dos parquímetros (€18.479) e dos equipamentos de transporte (€11.071);

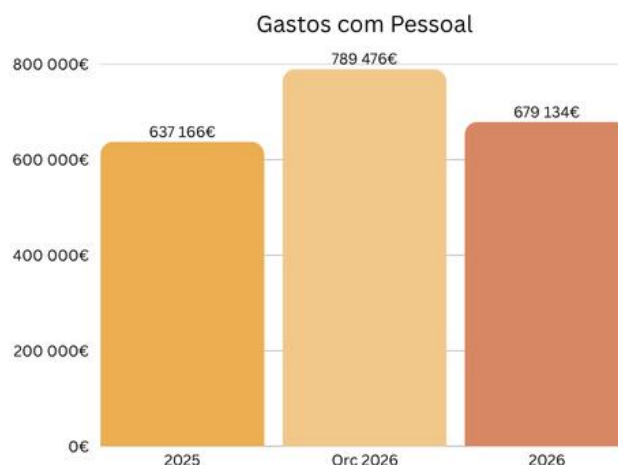
Designação	2025	Orçamento 2026	2026	Varição 25-26	Varição Orç 26-26
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	126 680 €	334 827 €	254 835 €	101%	-24%
Publicidade e Propaganda	48 147 €	45 000 €	11 175 €	-77%	-75%
Vigilância e Segurança	0 €	0 €	36 076 €	-	-
Honorários	11 250 €	18 125 €	18 709 €	66%	3%
Comissões	38 057 €	34 750 €	28 752 €	-24%	-17%
Conservação e Reparação	51 823 €	49 306 €	33 511 €	-35%	-32%
Serviços Bancários	2 914 €	3 171 €	3 224 €	11%	2%
serviços - Outros	502 €	1 838 €	1 163 €	132%	-37%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 290 €	12 264 €	8 656 €	278%	-29%
Livros e Documentação Técnica	0 €	63 €	0 €	-	-100%
Material de Escritório	817 €	1 254 €	761 €	-7%	-39%
Material Informático	723 €	1 875 €	832 €	15%	-56%
Eletricidade	11 582 €	17 519 €	17 505 €	51%	0%
Combustíveis	2 802 €	2 713 €	4 241 €	51%	56%
Água	1 251 €	2 197 €	2 505 €	100%	14%
Deslocações e Estadas	315 €	1 000 €	2 897 €	821%	190%
Rendas e Alugueres	30 342 €	23 369 €	18 367 €	-39%	-21%
Comunicação	43 461 €	63 586 €	9 327 €	-79%	-85%
Seguros	6 591 €	12 219 €	7 395 €	12%	-39%
Contencioso e Notariado	577 €	3 000 €	416 €	-28%	-86%
Despesas de Representação	1 006 €	875 €	239 €	-76%	-73%
Limpeza, Higiene e Conforto	11 381 €	20 250 €	8 153 €	-28%	-60%
Outros Serviços	0 €	125 €	0 €	-	-100%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	392 509 €	649 325 €	468 741 €	19%	-28%



- **Ferramentas e Utensílios** atingiram o valor de €8.656, superior em 278% em relação ao mesmo período do ano transato (€2.290) e inferior ao orçamento (€12.264) em 29%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: pilhas, rolos de papel, baterias, placas informativas, bilhetes, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora “veículo bloqueado”, que resultam da atividade da Empresa;
- **Eletricidade** apresenta o valor de €17.505, representando um aumento de 51% face a 2025 (€11.582) e um valor quase semelhante ao orçamentado (€17.519). Este valor resulta do dispêndio de eletricidade nos parques de estacionamento e das estações de bikesharing;
- **Combustíveis** atingiram o montante de €4.241 correspondente a um aumento de 51% em relação ao mesmo período do ano transato (€2.802) resultante, principalmente, da substituição temporária de um veículo elétrico por um veículo a combustível fóssil, consequência de um sinistro que resultou na perda total do veículo originalmente utilizado, da crescente necessidade de acompanhamento das atividades relacionadas com a mobilidade suave, nomeadamente no que diz respeito ao transporte de bicicletas e do aumento dos preços dos combustíveis devido à conjuntura internacional atual. Relativamente ao orçamentado (€2.713), a variação é de +56%;
- **Água** apresenta o valor de €2.505, representando um aumento de 100% face a 2025 (€1.251) e uma variação de +14% em relação ao orçamentado (€2.197). Esta diferença resulta, essencialmente, da limpeza dos parques de estacionamento e da rega dos espaços verdes associados, nomeadamente, nos parques de estacionamento do Passeio Marítimo de Algés e de Verney;
- **Rendas e Alugueres** apresenta um decréscimo de 39% quando comparada com 2025 (€30.342), atingindo o valor de €18.367, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da Loja em Miraflores. Relativamente ao valor orçamentado de €23.369, este representa um desvio de -21%;
- **Comunicação** atingiu o montante de €9.327, representando uma diminuição de 79% relativamente a 2025 (€43.461), e uma variação de -85% em relação ao orçamento (€63.586). Este valor resulta, principalmente, da diminuição dos gastos postais em consequência das alterações em curso no software utilizado, as quais, conforme já referido, condicionaram a realização de novos atos administrativos. Prevê-se, contudo, a retoma e normalização dos processos administrativos ao longo do ano de 2026;
- **Seguros** apresenta um valor de €7.395, superior a 2025 (€6.591) em 12%. Relativamente ao valor orçamentado de €12.219, este representa um desvio de -39%. O aumento resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações;
- **Contencioso e Notariado** no montante de €416, representa uma diminuição de 28% relativamente a 2025 (€577), e uma variação de -86% em relação ao orçamento (€3.000), resultante, principalmente, da necessidade de efetuar os acessos ao site do IRN (Instituto de Registo e Notariado) para identificação dos proprietários dos automóveis em transgressão;
- **Limpeza, Higiene e Conforto** registou o valor de €8.153 no final do 1.º trimestre de 2026, que corresponde a uma diminuição de 28% em relação ao ano de 2025 (€11.381). Em relação ao orçamento (€20.250), regista-se uma variação de -60%.



Os Gastos com Pessoal cifraram-se em €679.134 no final do 1.º trimestre de 2026, representando um aumento de 7% face a igual período do ano anterior (€637.166), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial. Em relação ao orçamento (€789.476) registou-se um desvio de -14%, atendendo a que ainda não se verificou a entrada de novos colaboradores para reforço das áreas operacionais.



Os Outros Gastos e Perdas registaram o montante de €25.785 no final do 1.º trimestre de 2026, correspondente a um aumento de 59% relativamente a 2025 (€16.179), e uma variação de +314% em relação ao orçamentado (€6.225), resultante, principalmente, de correções relativas a exercícios anteriores.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no final do 1.º trimestre de 2026, o valor de €235.725, registando um aumento de 24% face a 2025 (€190.162) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€246.824), regista um desvio de -4%.

5.5. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS DO BALANÇO

2026	
ATIVO 9 633 661€	CAP. PRÓPRIO 6 603 469€
	PASSIVO 3 030 192€

ATIVO

O Total do Ativo da Parques Tejo ascende, em 31 de março de 2026, a €9.633.661, representando um aumento, em relação a 2025, de 17%.

O Total do Ativo Não Corrente fixou-se em €8.749.481 correspondendo, a um aumento de 22% em relação ao ano transato.

O Total do Ativo Corrente registou uma diminuição de 19% face a 2025, ascendendo a €342.364, resultante, principalmente, da diminuição da Caixa e Depósitos Bancários.



CAPITAL PRÓPRIO

O Total do Capital Próprio da Parques Tejo ascende, em 31 de março de 2026, a €6.603.469, representando um aumento, em relação a 2025, de 7%.

O Capital Social não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.

PASSIVO

O Passivo Total da Empresa atingiu o valor de €3.030.192 no final do 1.º trimestre de 2026, registando um aumento de 47% em relação a 2025.

Embora o Passivo Não Corrente, no valor de €172.617, tenha registado uma diminuição de 24%, essencialmente, devido à diminuição dos Financiamentos Obtidos, nomeadamente, o Leasing para a aquisição de autocarro elétrico, o Passivo Corrente registou um aumento de 55%, atingindo o montante de €2.857.575. Esta variação deve-se, sobretudo, ao crescimento das rubricas de Fornecedores e Financiamentos Obtidos, resultado do empréstimo de curto prazo destinado a apoio de tesouraria, em resposta ao elevado volume de investimentos realizados no final de 2025.

Assinado por: Mara Filipa Ribeiro Duarte
Num. de Identificação: BI12422098
Data: 15-05-2026 08:17:18 -03:00



Mara Duarte
Presidente do
Conselho de Administração

Assinado por: Dina Alexandra de Jesus Aguiar
Num. de Identificação: BI13430408
Data: 15-05-2026 11:40:46 +01:00



Dina Aguiar
Vogal do
Conselho de Administração

Assinado por: **Nuno Miguel Rodrigues Duarte**
Patrão
Num. de Identificação: 10758653
Data: 2026.05.15 11:31:30+01'00'



Nuno Patrão
Vogal do
Conselho de Administração

PARQUES
TEJO

GEIRAS
MOVE

RELATÓRIO

1.º TRIMESTRE

2026 - NÃO AUDITADO

GEIRAS
MOVE



BALANÇO 1.º TRIMESTRE 2026
ANEXO I

PARQUES TEJO, EM

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2026

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/03/2026	31/03/2025
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		8 613 823,21	7 054 874,73
Activos intangíveis		123 394,86	89 753,33
Outros Investimentos financeiros		12 263,03	12 263,03
		8 749 481,10	7 156 891,09
Activo Corrente			
Clientes		83 150,34	11 726,43
Estados e outros entes públicos		55 596,48	81 018,32
Outros créditos a receber		153 563,36	79 350,63
Diferimentos		249 505,36	72 335,43
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		342 364,05	849 898,40
		884 179,59	1 094 329,21
Total do activo		9 633 660,69	8 251 220,30
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		950 000,00	950 000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		378 579,91	378 579,91
Outras reservas		3 247 095,01	3 247 095,01
Resultados transitados		1 840 254,58	1 571 127,96
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		6 415 929,50	6 146 802,88
Resultado líquido do período		187 539,45	38 673,16
		6 603 468,95	6 185 476,04
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		6 603 468,95	6 185 476,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		30 000,00	30 000,00
Financiamentos obtidos		142 616,51	196 482,77
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		172 616,51	226 482,77
Passivo corrente			
Fornecedores		417 601,45	321 223,62
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		341 671,29	396 379,51
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		1 552 117,32	49 150,08
Outras dívidas a pagar		546 185,17	1 072 508,28
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		2 857 575,23	1 839 261,49
Total do passivo		3 030 191,74	2 065 744,26
Total do capital próprio e do passivo		9 633 660,69	8 251 220,30

PARQUES
TEJO

GEIRAS
MOVE

RELATÓRIO

1.º TRIMESTRE

2026 - NÃO AUDITADO

GEIRAS
MOVE



DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS 1.º TRIMESTRE 2026
ANEXO II

PARQUES TEJO, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2026	31/03/2025
Vendas e serviços prestados		1 365 544,78	1 255 515,31
Subsídios à exploração		230 908,14	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(468 740,51)	(392 509,40)
Gastos com o pessoal		(679 133,90)	(637 166,15)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		10 392,85	21 582,69
Outros gastos		(25 784,55)	(16 179,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		433 186,81	231 243,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(235 725,17)	(190 161,51)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		197 461,64	41 081,83
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(9 922,19)	(2 408,67)
Resultado antes de impostos		187 539,45	38 673,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		187 539,45	38 673,16

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

PARQUES
TEJO

GEIRAS
MOVE

RELATÓRIO
1.º TRIMESTRE
2026 - NÃO AUDITADO

GEIRAS
MOVE



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS
DE CAIXA 1.º TRIMESTRE 2026
ANEXO III

PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

EUROS

RUBRICA	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-03-2026	31-03-2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - METODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes	4	1 392 933,41	1 608 382,87
Pagamentos a fornecedores	4	(714 295,22)	(667 039,82)
Pagamentos ao pessoal	4	(558 695,45)	(515 427,94)
Caixa gerada pelas operações		119 942,74	425 915,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(84 031,82)	(111 474,45)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		35 910,92	314 440,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(408 616,57)	(315 626,18)
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxo de Caixa das actividades de investimento		(408 616,57)	(315 626,18)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		335 000,00	0,00
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outros operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(26 732,35)	(18 012,51)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		308 267,65	(18 012,51)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		(64 438,00)	(19 198,03)
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	406 802,05	869 096,43
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	342 364,05	849 898,40

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinado por: Bruno Miguel Faustino Ferreira
Num. de Identificação: 11075234
Data: 2026.05.14 15:04:59+01'00'